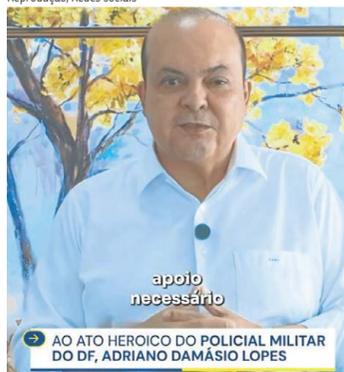




### PM que salvou turistas em incêndio receberá promoção post mortem

Um policial militar do DF, o segundo-sargento Adriano Damásio Lopes, da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), foi herói em um incêndio no hotel onde estava hospedado de férias com a família em Maceió. Um incêndio atingiu o local e o policial lotado no Batalhão de Trânsito do DF ajudou a resgatar e direcionar pessoas em perigo. O PM foi encontrado inconsciente em um dos quartos, chegou a ser socorrido, mas não resistiu. Por determinação do governador Ibaneis Rocha (MDB), Adriano, que estava na corporação há 22 anos será honrado com uma promoção *post mortem*, e se tornará primeiro-sargento da corporação.

Reprodução/Redes sociais



### Gesto de altruísmo, diz Ibaneis

Em vídeos postados nas redes sociais, o governador Ibaneis Rocha lamentou a morte do policial militar e o parabenizou pelo ato de coragem e altruísmo: "Adriano agiu com destemor e heroísmo, honrando a instituição à qual pertencia e deixando um legado de humanidade que será eternamente lembrado. Determinei à Secretaria de Segurança Pública para adotar as providências para o traslado do corpo e que todo o apoio necessário seja oferecido à sua família neste momento tão difícil".

Carlos Humberto / BG Press



## Servidora exemplar

Andréa Rodrigues Machado e Menezes, vítima da fúria do marido, o delegado Mikhail Rocha, ontem de manhã, no condomínio Santa Mônica, é servidora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), e considerada exemplar. Em agosto do ano passado, ela foi homenageada pelo corregedor da Justiça do TJDFT, desembargador Mário-Zam Belmiro, "pela competência, dedicação e eficiência em prol de uma prestação jurisdicional de qualidade no âmbito da primeira instância". O desembargador Mário-Zam chamou, ontem, um pastor e servidores e, juntos, fizeram uma prece em favor da servidora. "Espero que esse infrator da lei receba a pena que foi prevista por sua conduta criminoso", afirmou o magistrado.

### Justamente no Janeiro Branco

Os crimes praticados pelo delegado Mikhail Rocha ocorreram justamente no Janeiro Branco, mês dedicado à saúde mental, e três dias depois de o governador Ibaneis Rocha criar uma subsecretaria especializada sobre o tema, vinculada à Secretaria de Saúde. O delegado estava afastado do trabalho justamente por problemas psicológicos.

Evanisto Sa / AFP



"Estou me sentindo criança de novo com o convite do Trump. Estou animado. Não vou nem tomar mais Viagra. (...) Não estou preocupado em ser julgado. Minha preocupação é quem vai me julgar"

Ex-presidente Jair Bolsonaro em entrevista ao *The New York Times*



SÓ PAPOS

Gustavo Moreno/STF



"O cenário que fundamentou a imposição de proibição de se ausentar do país, com entrega de passaportes, continua a indicar a possibilidade de tentativa de evasão do indiciado Jair Messias Bolsonaro, para se furto à aplicação da lei penal, da mesma maneira como vem defendendo a fuga do país e o asilo no exterior para diversos condenados com trânsito em julgado pelo plenário do Supremo Tribunal Federal em casos conexos à presente investigação e relacionados à tentativa de golpe de Estado e de abolição violenta do Estado Democrático de Direito"

Ministro Alexandre de Moraes, ao negar autorização para que o ex-presidente Jair Bolsonaro acompanhe, em Washington, a posse de Donald Trump



### À QUEIMA-ROUPA EVERARDO GUEIROS EX-SECRETÁRIO DE PROJETOS ESPECIAIS, ADVOGADO

"O projeto (do Metrô) é anterior ao governo do presidente Lula. Já estava em fase avançada de discussão. Logo, poderia ter sido na gestão dele ou de qualquer outro presidente eleito em 2022"

### O senhor trabalhou no projeto de expansão do Metrô em Samambaia?

Sim, em 2019, assim que assumi a Secretaria de Projetos Especiais, a convite do governador Ibaneis Rocha, essa foi uma das pautas prioritárias. Desde seu primeiro mandato, o governador demonstrou sua preocupação com a mobilidade e pediu agilidade, a fim de tirar a expansão do metrô do papel, com a construção de mais duas estações em Samambaia e de outras em Ceilândia. Em abril de 2019, assinei a autorização do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para a realização de estudos de modelagem técnica, operacional, econômico-financeira e jurídica do projeto. Em janeiro de 2020, aprovamos o requerimento da Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal (SEMOB), solicitando que a Terracap procedesse às doações dos terrenos ao Distrito Federal.

### Atuou nas negociações para a obtenção de financiamento do BNDES para a obra?

O financiamento foi o desfecho de uma série de ações que começamos em janeiro de 2019. Mas, quando as negociações avançaram, já havia me desligado da pasta. No entanto, atuei diretamente nas ações que pavimentaram o caminho para a obtenção do empréstimo junto ao BNDES.

### Acredita que a liberação dos recursos foi uma medida de boa-vontade do governo Lula com o Distrito Federal?

O projeto é anterior ao governo

Ed Alves/CB/DA, Press



do presidente Lula. Já estava em fase avançada de discussão. Logo, poderia ter sido na gestão dele ou de qualquer outro presidente eleito em 2022. O fato de o financiamento ter sido aprovado neste governo não pode ser encarado ou vendido como uma ação de boa vontade por parte do chefe do Executivo nacional. Essa é uma fala equivocada.

### O GDF vai pagar os R\$ 400 milhões ou uma contrapartida?

Conforme o projeto aprovado pela Câmara Legislativa, o Governo do Distrito Federal será responsável por uma contrapartida correspondente a 10% do total contratado. Também caberá ao Executivo local aportar recursos próprios para a implementação da obra.

### Como vê esse embate entre aliados de Lula e de Bolsonaro sobre quem trata melhor Brasília?

Acho que isso desvia o foco dos reais problemas que a população enfrenta. De modo geral, quem utiliza o transporte coletivo está pouco interessado em saber se foi Lula ou Bolsonaro. As pessoas querem o metrô perto de casa. Querem um corredor exclusivo que diminua o tempo gasto pelo ônibus no engarrafamento. Querem uma rodoviária limpa, com escadas rolantes e elevadores funcionando e atendendo adequadamente a quem necessita de acessibilidade. Querem uma frota nova, ônibus com ar-condicionado, portas com elevadores para cadeirantes e motores menos barulhentos, que adoecem os motoristas devido ao ruído excessivo. Essa foi a missão dada pelo governador Ibaneis quando assumi a secretaria. Trabalhar pelo Distrito Federal, independentemente de cor ou ideologia partidária.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**OPERAÇÃO/** Foram cumpridos 24 mandados de prisão e de buscas, com o objetivo de dismantelar a organização criminosa

# Cercos ao grupo que furtava cabos

» DARCIANNE DIOGO  
» DAVI CRUZ

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) cumpriu 24 mandados de prisão preventiva e buscas em domicílios, com o objetivo de desarticular uma organização criminosa especializada em furtos de cabos. A operação Copper 29 foi realizada na manhã de ontem, por meio da 11ª Delegacia de Polícia (Núcleo Bandeirante).

De acordo com a corporação, as investigações começaram no início do ano passado, após a prisão em flagrante de dois suspeitos na região do Park Way, acusados de furtar cabos. A ação levantou a suspeita de haver uma organização criminosa, estruturada para esse tipo de delito, após serem encontradas conexões entre esses criminosos e ou-

tros envolvidos em práticas semelhantes no Distrito Federal.

"A análise dessas situações e o aprofundamento das investigações, por meio de medidas autorizadas pela Justiça, permitiu descobrir uma organização criminosa altamente estruturada que movimentava valores vultuosos, decorrentes dessa prática criminosa", comentou o delegado-chefe da 11ª DP, Bruno Ehndo.

No decorrer das diligências, foi identificado que o grupo operava em diversas regiões da capital e no Entorno, com uma divisão clara de funções entre os integrantes. Segundo a PCDF, alguns integrantes eram responsáveis pela liderança dos crimes, enquanto outros desempenhavam papéis como suporte logístico, receptação, lavagem de dinheiro e execução dos furtos.

Em menos de dois meses, o líder da organização movimentou cerca de R\$ 800 mil em uma conta bancária, dinheiro de transações realizadas com ferros-velhos do DF. Esse montante era utilizado para sustentar as operações do grupo e pagar os integrantes. De acordo com a Polícia Civil, a quadrilha é possivelmente responsável pela maior parte dos furtos de cabos ocorridos no DF.

Os presos foram indiciados por crimes, como organização criminosa, furto qualificado e lavagem de dinheiro, com penas que podem variar entre 8 e 26 anos de prisão. De acordo com o delegado-chefe da 11ª DP, Bruno Ehndo, a expectativa é de que essas novas prisões contribuam para uma queda ainda mais acentuada nos índices de furtos de cabos no Distrito Federal.

PCDF/Divulgação



Segundo a investigação, a ação criminosa movimentou cerca de R\$ 800 mil

DEEFAKE

## Golpe com imagem de artista

» ARTHUR DE SOUZA

Um grupo criminoso que criava vídeos falsos, manipulando a imagem e a voz do apresentador Marcos Mion, da *TV Globo*, para promover falsas promoções de uma rede de restau-

rantes, foi alvo de uma operação da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC/PCDF), deflagrada ontem.

De acordo com as investigações, a organização criminosa era especializada em frau-

des digitais utilizando tecnologia deepfake, fazendo com que as vítimas fossem direcionadas a sites falsos, onde realizavam pagamentos por supostos vouchers de desconto que nunca eram entregues.

Durante a operação, foram

cumpridos dois mandados de prisão temporária e quatro de busca e apreensão. Enquanto cumpriam os mandados, os policiais detectaram fraudes em andamento, o que resultou na prisão em flagrante de três investigados.

Além das prisões, foram apreendidos dois veículos importados, além de documentos, dispositivos eletrônicos e

outros materiais relacionados aos crimes. A ação contou com o apoio técnico do Instituto de Criminalística da PCDF, que realizou análises especializadas para identificação e coleta de evidências digitais.

As investigações apontam que dezenas de vítimas foram lesadas no Distrito Federal, com prejuízos que ainda não foram calculados. Um dos autores con-

fessou a prática dos crimes no momento da prisão.

De acordo com a PCDF, os investigados responderão pelos crimes de fraude eletrônica, associação criminosa e lavagem de dinheiro, podendo chegar à pena máxima de 21 anos de reclusão. As investigações continuam para identificar outros possíveis envolvidos, além de novas vítimas do esquema criminoso.